

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Eduardo Janir de Souza

Atualmente, a síndrome de Burnout tem sido comum e erroneamente diagnosticada como depressão, o que ocorre, geralmente, pelo conhecimento limitado acerca da síndrome. Em relação ao ambiente de trabalho, observou-se que alguns fatores que desencadeiam o estresse são difíceis de mudar quando dependem de aspectos financeiros; porém, outros são facilmente resolvidos, como os conflitos entre colaboradores, dependendo apenas de boa vontade para tornar o ambiente laboral mais agradável e convidativo. Ao finalizar este estudo de revisão bibliográfica, a necessidade de mais pesquisas na área é urgente para que se possa compreender melhor os aspectos patológicos da doença. Concluiu-se, também, que os profissionais de saúde estão entre os mais vulneráveis à síndrome de Burnout. Vários foram os fatores que se mostraram desencadeadores dessa síndrome, como jornada exaustiva de trabalho, má remuneração, falta de condições dignas de trabalho, desvalorização do profissional, entre outros. Fazem-se necessárias medidas que modifiquem esses fatores geradores de estresse no ambiente de trabalho para que não sejam mais desencadeadores da síndrome de Burnout, evitando um ciclo vicioso que atinge, principalmente, profissionais de saúde, mas que se estende a outras categorias profissionais, como a dos professores, por exemplo.

Palavras-chave: Enfermagem. Síndrome de Burnout. Estresse profissional.

eduardojanirdesouza@hotmail.com